



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.
Semanas de 09 a 20 de agosto de 2021.



Unidade escolar: EMEF JARDIM AMANDA (CAIC)	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Hebe Cristina da Silva	
Aluno (a):	Série: 8º ano

LINGUAGEM POÉTICA E FIGURADA

A linguagem poética está presente em nosso redor. Ela está nas mais diversificadas práticas de linguagem em que prevalece a originalidade, a musicalidade e o trabalho artístico com a palavra. Essa arte pode ser desenvolvida na música, nas narrativas, na poesia lírica.

A poesia lírica é uma forma de expressão artística em que as palavras são empregadas fora de seu sentido habitual. Esse exercício de “brincar” com os sentidos, dá-se o nome de sentido figurado ou linguagem conotativa.

Elementos da poesia

. **Eu lírico:** é a voz que se expressa dentro da poesia. Dizemos que é quem se coloca como “eu” apresentando sua visão do mundo e de si mesmo.

Ex.:

*“Eu sou trezentos, sou trezentos-e-cinquenta,
Mas um dia afinal eu toparei comigo...”* (Mário de Andrade)

Nesse excerto, o eu lírico manifesta a multiplicidade de sua identidade e ao mesmo tempo o desejo de encontrar sua singularidade.

. **Verso:** cada linha da poesia. O verso pode ser branco (sem rima) ou com rimas. O verso pode ser livre (quando não há medida) ou metrificado. Nesse último caso, o poeta seleciona bem as palavras para conferir ritmo e sonoridade aos seus versos.

Ex.:

*“Abraço no meu leito as melhores palavras, → 1
E os suspiros que dou são violinos alheios; → 2
Eu piso a terra como quem descobre a furto → 3
Nas esquinas, nos táxis, nas camarinhas seus próprios beijos!” → 4*
(Mário de Andrade)

Cada linha desse trecho é um verso. Os versos 2 e 4 rimam entre si (alheios/beijos).

. **Estrofe:** conjunto de versos.

Ex: No exemplo anterior, temos uma estrofe composta por 4 versos.

. **Linguagem figurada:** As palavras combinadas de forma poética podem gerar efeitos de sentido diversos, como:

- **metáfora:** semelhança entre dois seres



- **hipérbole**: exagero
- **eufemismo**: atenuação da mensagem
- **antítese**: emprego de palavras com sentido oposto

Ex.:

*Vivamos, Lésbia minha, e amemos.
A má-língua dos velhos mais sisudos
para nós não valha mais do que um tostão.*

*Podem os dias morrer e nascer:
quando a breve luz de vez morrer
noite perpétua devemos juntos dormir.*

*Dá-me beijos mil, e depois cem,
e depois mil outros, e depois mais cem,
e depois ainda mais mil, e depois cem.*

*Depois, quando muitos dermos,
baralhá-los-emos para não sabermos quantos,
ou não possa homem mau invejar-nos
ao saber que quantos beijos demos.*

(Catulo, Poema V)

No poema acima, vemos o tema do amor e da necessidade de aproveitar a vida se entrelaçando. Podemos destacar aí as **metáforas** da vida e da morte, em:

Vida: “breve luz”

Morte: “noite perpétua”

Hipérbole pode ser observada na intensidade da quantidade de beijos: “mil beijos, e depois cem, e depois mil outros”.

Eufemismo acontece quando é amenizado o chegar da morte, pelas palavras: “noite perpétua devemos juntos dormir”.

Antítese ocorre na aproximação de palavras como “morrer” e “nascer”.

PARTE 1 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09:

CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA (Mário Quintana)

Cidadezinha cheia de graça
Tão pequenina que até causa dó!
Com seus burricos a pastar na praça...
Sua igreja de uma torre só...

Nuvens que venham, nuvens e asas
Não param nunca nem um segundo...
E fica a torre, sobre velhas casas,
Fica **cismando(1)** como é vasto o mundo!

Eu que longe venho perdido,



Prefeitura Municipal de Hortolândia



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.
Sem pouso fixo (a triste **sina(2)!**)

Ah, quem me dera ter lá nascido!

Lá toda a vida pode morar!
Cidadezinha... Tão pequenina
Que toda cabe num só olhar...

(Fonte: QUINTANA, M. Prosa & verso. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 5-6.)

Vocabulário:

- (1) Cismar: pensar, imaginar.
(2) Sina: sorte, destino.

01) Cidadezinha cheia de graça é um soneto. Esse nome vem do italiano e quer dizer “pequeno som”. O soneto é uma composição poética de grande musicalidade.

a) Relendo o poema, o que o torna tão musical?

b) Utilizando o poema lido como exemplo, defina o que é um verso e uma estrofe. Retire trecho(s) para sustentar sua definição.

Soneto é uma composição lírica feita por 14 versos, dispostos em dois quartetos (estrofes com quatro versos) e dois tercetos (estrofes de três versos).

02) Existe um **eu** que fala no poema.

a) Quem é ele?

b) Em que estrofe a presença dele é mais explícita?

03) Como o eu lírico vê a cidade?

04) No poema, o eu lírico expressa que um elemento vê a cidade. Qual é esse elemento?

Personificação ou prosopopeia é o nome conferido à figura que atribui sensações, características e comportamentos humanos a seres sem vida!

05) Retire do poema o verso que apresenta essa figura de linguagem.



06) Com base na significação de **cismar**, como **pensar, imaginar**; comente o verso:

“Fica cismando como é vasto o mundo!...”

07) A utilização de palavras como: **cidadezinha, pequenina, burricos, igrejinha** nos mostram a expressão de que tipo de sentimento pelo eu lírico?

08) Retorne ao poema e escreva as palavras que rimam nos dois primeiros quartetos.

09) Nos versos “Nuvens que venham, nuvens e asas/ Não param nunca nem um segundo...” estamos diante de uma metáfora. Como você pode explicá-la?

Parte 2 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando que estamos começando um novo semestre letivo, escreva um breve texto em que você se apresente para seus colegas e professores e fale de seus objetivos e de suas expectativas em relação aos estudos.
